

PUBLICA-SE
AOS
2^{OS} E 4^{OS}
SÁBADOS
DE CADA MÊS

O SORRAIA

ANO X

No. 264

Fevereiro

Sábado 26

1971

AVENÇA

Avulso 1s50

Composição e impressão
Gráfica Editora — Telef. 140 — RIO MAIOR

Director — DR. CAMILO RAPOZO DO AMARAL
Editor — ANTÓNIO JOSÉ DA VEIGA TEIXEIRA
Chefe de Redacção e Administração — VICTOR AMARO

Rua dos Guerreiros, 46 — 1.º — Esq. — CORUCHE
Telefone 6 22 63

Sente-se ser de todos C O R U C H E

Já o número de Coruchenses que aguardavam diante dos «Paços do Concelho» a chegada do Senhor Governador Civil do Distrito de Santarém e o Senhor General Presidente da Liga dos Combatentes era significativo, e, mais ainda, sabendo-se por experiências passadas, quanto somos avessos a recepções...

O «Salão Nobre», evidentemente, viu uma afluência pouco usual. Na «sede» da Delegação de Coruche, a seguir inaugurada, foi a mesma afluência. No salão de festas do S. João Cine, nem se fala! Mas porquê?

Que levou tanto conterrâneo nosso a quebrar velhos hábitos? Creio não errar se disser que assim aconteceu porque se sentiu que «era de todos» a obra erigida.

Ao cabo de onze anos de guerra no Ultramar, o número de rapazes da nossa terra chamados a defender o solo sagrado da Pátria em terras de além-mar, já não se conta por dezenas, nem mesmo por centenas, e, quase se pode dizer que não haverá família que não tenha visto partir um ou mesmo mais dos seus membros.

Por outro lado e graças a Deus ainda vivem alguns que na guerra de 1914-18 honraram a Bandeira das Quinas quer em África quer na Flandres.

Muito menos, mas também representados estiveram os que na última conflagração mundial estiveram em Timor vítima da agressão dum dos beligerantes, como também alguns dos que nos Açores cumpriram o seu dever de portugueses.

Sentia-se que era de todos, afinal, aquele empreendimento destinado a manter na paz aquela camaradagem de armas encetada na

(continua na pág. 8)

A FALTA DE LUZ NA PASSAGEM DE NÍVEL DA AGOLADA

Na edição do Natal, do nosso jornal, fizemos eco de justas reclamações de muitos condutores que se queixam contra a falta que faz um lampejo que existiu noutros tempos junto da passagem de nível da Agolada, e que desapareceu como por encanto.

Não está nos nossos hábitos fa-

lar em assuntos que não sejam de absoluta necessidade e do interesse geral, razão porque voltamos hoje a pedir à C. P. que mande colocar uma lâmpada no referido candeeiro que ali se encontra, porque só quem ali passa durante a noite vê e observa a falta que ali faz a tal lâmpada.

Se não há ainda possibilidade de se acabar de vez com as mal-fadadas passagens de nível, e se elas são uma necessidade para a C. P., então que esta tome as suas providências para que se assinale devidamente o perigo que nas estradas de Portugal, ou de qualquer outro país, constitui uma passagem de nível.

Parece-nos que nada custará manter ali uma luz que dê a maior visibilidade ao condutor que vai atravessar uma passagem de nível.

Será preciso, primeiro, que ali alguém perca a vida para depois então se tomarem providências?

DR. MANUEL RINO

Tivemos o prazer de receber na redacção de «O Sorraia», no dia 16 do corrente, o sr. dr. Manuel Rino, dig.º Chefe dos Serviços da Imprensa Portuguesa que em nome do sr. Director Geral da Informação, da Secretaria de Estado de Informação e Turismo, nos veio visitar a fim de trocar impressões sobre a vida do nosso jornal.

Agradecemos a visita e fazemos votos que se repitam, pois com elas, nota-se o interesse que o sr. Director Geral da Informação dedica à Imprensa Não Diária.

TEM TAMBÉM A SUA DELEGAÇÃO DA LIGA DOS COMBATENTES

As obras, sejam elas de que natureza forem têm sempre de viver do espírito de sacrifício de alguém que lhes empresta o seu entusiasmo, a sua capacidade criadora, e que se lhe dá duma maneira total.

Esta como não podia deixar de ser, assim foi também. Coruche passa agora a ter a sua Delegação da Liga dos Combatentes, local onde todos quantos têm lutado pela grandeza da Pátria Portuguesa, podem confraternizarem, reviver os bons e os maus momentos que guarda, para sempre, a sua vida de combatente do Ultramar.

Foi o Luís Patrício Correia Gomes, um verdadeiro combatente que fez a obra, foi ele dia a dia que

a idealizou, a construiu, lhe deu vida e forma, erguendo-a como e a se encontra acolhedora, alegre, de verdadeiro ambiente de camaradagem, à qual emprestou um ambiente típico como era necessário.

Chegou no domingo, o dia da inauguração e para o acto vieram a Coruche, o sr. Governador Civil do Distrito, D. Bernardo Mesquita, o sr. General Arma do Sultz, Presidente da Comissão Central, o dr. Ricardo Alçada, Presidente da Agência da Liga, de Lisboa, o dr. Fernando de Aguiar, Presidente da Delegação da Liga, em Rio Maior, e outras individualidades, que fo-

(continua na pág. 7)

A morte na estrada

De vez em quando os nossos nervos são abalados por notícias que nos deixam destróçados. Foi o caso desta semana, em 21 do corrente, pelas 19.30 horas, quando foi conhecido a infausta notícia da morte do José Manuel Rosales, num brutal desastre de automóvel, no sítio do Rino, perto do Gavião.

Passados os primeiros momentos de choque e quando a realidade dos factos se apoderou do nosso ser, invade-nos a tristeza da perda do amigo com quem todos os dias contactávamos, com quem trabalhávamos, com quem gracejávamos, como ainda na véspera do infausto acontecimento, na festa da inauguração das instalações da Liga dos Combatentes; e nos começamos a aperceber que se perdeu mais um com-

panheiro, um amigo, um elemento válido desta luta diária pela vida.

São muitos já aqueles que no rodar dos tempos nos têm deixado, vítimas por brutais desastres de viação e que nos deixaram tantas saudades, tantos momentos passados na intimidade da vida e em cuja lista increvamos o nome do José Manuel Rosales.

Fernando do Vale, Fernando Ca-

(continua na pág. 8)

VENDO,
OUVINDO E...
...DIVAGANDO

1. PRESENTE!

4 de Fevereiro...

Como habitualmente, passava diante do monumento com que Coruche quis significar aos vindouros quanto era devedora àquele Militar Ilustre cujo busto se contempla diante dos Paços do Concelho de Coruche. Mais um ano volvido sobre a data infausta do seu desaparecimento... 4 de Fevereiro...

Presente no bronze. Mas ma's presente, certamte no coração dos que testemunharam o que foi a sua

(continua na pág. 8)

2. POIS... COM TODO O PRAZER!

Andarilho recordados, certamente, do que aqui se disse, «estranhando» não se ter realizado a habitual «Festa de Natal» da «Cooperativa» (em rigor, da «Cooperativa», dos «Regantes» e do «Grémio da Lavoura de Coruche»).

Pois grato nos é fazer a devida

(continua na pág. 8)

3. «A MOAGEM ESTA A ARDERER»

Principiava-se a dizer pouco depois os angustiosos apêlos da «escrã de alarme», chamando os «Dombibeiros» ao sinistro.

Invidia-nos, certa amargura...

(continua na pág. 3)

IMAGENS DO ULTRAMAR



O Governador da Província de S. Tomé e Príncipe, Coronel Cecílio Gonçalves, visita as freguesias do Sul da Ilha de S. Tomé, onde as entidades oficiais e populações o receberam festivamente, e que ali se deslocou a fim de se inteirar das necessidades e aspirações locais



O SORRAIA

Tauromáquico

Coordenação de V. A.

O ÚNICO JORNAL PORTUGUÊS QUE PUBLICA EM CADA EDIÇÃO UMA PÁGINA DA FESTA BRAVA

AS VACADAS E OS DIRECTORES DAS CORRIDAS

Por princípio não é nosso hábito comentar ou criticar vacadas, garraçadas ou quaisquer outros festivais cómico-taurinos.

Salvo melhor opinião temos para nós que este género de festivais é pobre em valor estético e a sua linha artística é de reduzido valor precisamente por lhe faltar aquela dimensão da forma e do estilo, da suavidade e da graça, enfim dos três tempos definidos na unidade e na beleza da arte tauromáquica.

Aliás, estas funções, que tanto parecem ser do agrado do nosso Franco-Atirador, não inovam nada no planeta taurino.

As sortes, se é que sortes se lhes pode chamar, são sempre as mesmas, os números estão vistos e revisados, valem apenas os precauções espontâneas não ensaiados, não preparados, provocarem sempre uma gargalhada geral no respeitável.

Sobre este aspecto, não há dúvida de que temos assistido a festejos desta natureza mais ou menos cómicos, consoante o grotesco tenha sido mais ou menos espontâneo, consoante a veia humorística dos intervenientes tenha sido mais ou menos imaginativa.

Mas até neste particular as coisas não vão muito mal cá pelo burgo pois de há anos a esta parte, um afamado bandarilheiro e um conhecidíssimo fotógrafo taurino, têm chamado a si a montagem deste espectáculo na nossa terra.

E, com a «prata da casa», dispensando a actuação vista e revista de tartufos profissionais, o certo é que as vacadas desta organização têm sido sempre, ou quase sempre com êxito, não êxito artístico, pois a arte taurina não pactua com gargalhadas nem facécias menos sérias, mas êxito sob o ponto de vista humorístico.

Assim, também na terça-feira gorda, a vacada «dedou» numa animada diversão, a enquadrar-se plenamente ao espírito do Rei Momo que também não deixou os crêditos por mãos alheias nem deu tréguas a uma sensorial insípida normalmente atingida nestas funções.

Foi, em suma, uma tarde bastante alegre onde o público saiu satisfeito e divertido com aquelas picripécias e situações grotescas a provocar sempre «um riso a bandeiras despegadas».

Tudo isto não invalida porém, nem o que se disse no princípio, nem tão pouco certos aspectos me-

nos positivos que podemos observar no decorrer do espectáculo.

E é curioso notar que esses aspectos menos positivos deveriam-se sobretudo a quem tinha certas responsabilidades como é o caso de um director de corrida.

Aqui sim. Aqui algo andou à deriva provocando um certo desvassamento e confusão a quem competia discernir e regular inteiramente toda a lide.

Entendemos que a missão dos directores deve ser orientada pelo zelo, pela competência, que por sua vez se deve adaptar às características próprias de cada espectáculo.

Não exigiríamos que num espectáculo desta natureza fosse dirigido com o rigor próprio de uma corrida formal, não pretendíamos que um critério rigoroso fosse impedir não só os intervenientes como até o público de gozarem as facécias alegres deste carnaval taurino, mas o que não podemos esquecer é que o director da corrida é a autoridade máxima dentro duma praça.

Como tal, embora deva levar em conta a natureza de cada espectáculo, ele não pode nem deve, sob pena de tirar a sua função contemporizar com factos condenados «ex-vi» Regulamento.

Pelo contrário, o seu objectivo será diligenciar pelo cumprimento das normas estabelecidas. E não podemos esquecer que estes têm carácter imperativo.

Atenção, pois, senhores directores de corrida. Aproxima-se o ano I do Regulamento. E preço não o desprezar em qualquer categoria de espectáculos taurinos, pois de contrário incorrer-se-á no risco de assistirmos ao aborto desse mesmo Regulamento, que tem de ser, custe o que custar, dignificado, respeitado e cumprido.

F. M. S. Santos

«EL CORDOBÉS» em baixa de forma nas arenas, refugia-se no cinema

Segundo o jornal madrileño «Nuevo Diálogo» Córdoba, vai trocar o «traje de lúces», pelos botins, a camisa de quadrados e o chapéu de «cow-boy», para interpretar um filme tipo «western».

Por esse facto interrompeu a temporada nas arenas em Setembro findo e partiu para Londres para frequentar um curso intensivo de inglês, ao mesmo tempo que o seu apodadoado, Paco Ruiz, confirmava que o seu «diestro» recebeu de facto propostas para filmar.

Até agora não assinou qualquer contrato, para a próxima temporada, quer em Espanha quer para a América.

Os críticos afirmam que «El Cordobés» nas corridas da última temporada, esteve muito longe do seu melhor e a verdade é que já não estava a cobrar o milhão de pesetas que era habitual.

«Nuevo Diálogo» afirma ainda que com 34 anos o espada fez bem em acatarulhar receitas futuras, pois que, poderá receber duma só vez a verba que cobraría em cinquenta corridas e sem perigos.

CLASSIFICAÇÃO DE MATADORES EM ESPANHA

Luiz Miguel Dominguin, El Viti, Diego Puerta e El Cordobés, são os «quatro grandes» que encabeçam o grupo especial da classificação oficial de matadores de touros divulgada em Madrid.

Aparecem a seguir Miguel Marquez, Palomo Linares, José Luiz Parada Francisco Rivera «Paquirri», Damaso Gonzalez, Julian Garcia, Paco Camino, José Luiz Galloso, José Maria Manzanarez e Angel Teruel.

Depois do grupo especial de matadores para a temporada de 1972 surge o primeiro grupo, com Andrés Vazquez, António Bienvenida, Miguel Ruiz Miguel, António Rojas, José Fuentes e Manolo Cortes.

LUIZ MIGUEL CONVIDADO A TOUREAR EM PAISES DA CORTINA DE FERRO

Os cidadãos soviéticos pod-m ter em breve a oportunidade de ver uma corrida de touros. O matador de touros Luiz Miguel Dominguin, afirmou recentemente à imprensa da especialidade em Espanha, que um organizador jugoslavo lhe havia proposto uma digressão aos países da «cortina de ferro», durante a qual actuaría em 14 corridas, afirmando mais «estou inclinado a aceitar a proposta. No último verão participei na Jugoslávia, em duas corridas que constituíram grande êxito. Os eslavos depressa ficaram cativados pela festa brava».

Dominguin que fez a sua reaparição aos 45 anos, depois de 10

anos de ausência nas arenas, ganhou na última época um dos mais importantes troféus tauromáquicos, a «placa de prata», afirmou ainda que «considera bom conquistar novos países à nobre arte».

«As duas corridas de Belgrado, constituíram tal êxito que os jugoslavos querem que eu participe em mais 10 corridas no verão, incluindo a projectada digressão, corridas na Roménia».

A Roménia e a Rússia nunca organizaram uma corrida. As da União Soviética, serão talvez, realizadas em Leningrado e Moscovo.

TOUREIROS PORTUGUESES NO MUNDO DA TAUROMAQUIA

RICARDO CHIBANGA EM LAS PALMAS

O matador de touros Ricardo Chibanga, actuou em Las Palmas, alternando com Raul Sanchez e Henrique Paçon, na lide de touros de Juan Sanchez.

Chibanga esteve bem nos três tercios — especialmente nas bandarilhas mas não teve sorte a matar. Ouviu ovação grande no terceiro e palmas no último.

Raul Sanchez, volta e orelha e Henrique Paçon, palmas e orelha.

JOSE FALCAO NA COLOMBIA

O matador de touros português José Falcão actuou na sexta corrida da Candelária, alternando com o colombiano Pepe Cáceres e o espanhol José Luiz Parada.

Falcão no primeiro touro, lançou à verónica em grande estilo e cravou bons pares de bandarilhas, estando excelente com a mula. Matou bem merecendo palmas e volta. No segundo efectuou boas passas de capa e com a mula ouviu uma ovação.

O espanhol Parada foi o grande triunfador da tarde.

FERNANDO SANTOS COLHIDO NO MÉXICO SEM GRAVIDADE

Em Rio Grand, no México, o português Fernando Santos alternou com os mexicanos Mariano Ramos e Rafael Gil, lidando touros bravos de Maltapan.

O nosso compatriota esteve valente e deu duas voltas à arena depois do primeiro touro; no segundo foi colhido e perdeu os sentidos. Porém, depois de tratado na enfermaria, voltou à praça e tourou com muito valor, mas falhou a matar.

ÓSCAR ROSMANO CORTA ORELHAS NO MÉXICO

O matador de touros Óscar Rosmano que, como noutro lugar noticiamos, apresenta-se ao público

AS CORRIDAS DA PÁSCOA EM LOURENÇO MARQUES

Lourenço Marques espera ansiosa pelas corridas de touros a realizar pela Páscoa, nas quais actuarão o cavaleiro José Mestre Baptista e os matadores de touros Armando Soares e José Júlio, estando as pegas a cargo dos amadores de Lourenço Marques.

Serão lidados touros de Pinto Barceiros e dos ganadeiros Barceiros de Leiria.

Como peões de broga actuarão Rogério Amaro que partiu já para Lourenço Marques, e Jorge Marques que seguirá mais tarde.

AUTOMÓVEIS

CITROEN

JOSÉ J. SILVA RATO
Telef. 62582
CORUCHE

A SUA PREVENÇÃO COMEÇA NO DESENHO DA SUA INSTALAÇÃO

português, como matador de touros, no Domingo de Páscoa no Campo Pequeno, e que dentro em breve parte para Portugal, teve uma tarde magnífica em Chapala, México, cortando três orelhas e um facho.

PEDRO LOUCEIRO — VOLTA À ARENA NO MÉXICO

E, finalmente, o cavaleiro português Pedro Louceiro, triunfa em Jalostotlán, na corrida da feira daquela cidade mexicana, dando volta à arena, com a praça de lotação esgotada, depois duma brilhante exibição.

FESTIVAL TAUROMÁQUICO

EM SANTARÉM

NO DIA 9 DE ABRIL

Está concluído o cartel do festival tauromáquico a realizar em Santarém, no dia 9 de Abril próximo, sendo lidados touros dos Irmãos Vinhas, para os cavaleiros David Ribeiro Teles, José Mestre Baptista, Gustavo Zenkl e Fernando Andrade Salgueiro.

A pé actuarão o matador de touros inglês Henrique Hygins, o português Armando Soares e o novilheiro Gilberto Belchior.

Os forçados serão dos Grupos de Amadores de Santarém e de Montemor-o-Novo.

CHIBANGA

EM LOURENÇO MARQUES

Ricardo Chibanga vai finalmente viver um dos maiores momentos da sua vida de toureiro: actuar na sua terra natal, que é Lourenço Marques.

O empresário Manuel Gonçalves deslocou-se recentemente a Lisboa, com o propósito de resolver com o apodadoado de Chibanga, o prestigiado bandarilheiro José Tinoca, a apresentação do matador nas corridas das Festas da Cidade, em Junho próximo.

Emboia tivesse havido desacordo quanto à verba de Ricardo Chibanga vai cobrar, nas duas corridas, chegou-se finalmente a acordo, e o moçambicano vestirá nesse dia o seu mais bonito «traje de lúces» para actuar na Monumental de Lourenço Marques, que vestirá galas para receber o seu menino bonito.

DOMINGO DE PÁSCOA

NO CAMPO PEQUENO

A temporada em Portugal abrirá oficialmente, no Domingo de Páscoa no Campo Pequeno e em Coruche.

No Campo Pequeno, serão lidados touros da Sociedade do Porto Alto, para os cavaleiros Gustavo Zenkl e José Maldonado Cortes.

Reaparecerá agora como matador de touros, Óscar Rosmano, que alternará com o espanhol Calatrajeño.

Farão as pegas o Grupo de Forçados Amadores de Alcochete.

Para Coruche ainda não está completo o cartaz.

AUTOMÓVEIS

OPEL

JOSÉ J. SILVA RATO
Telef. 62582
CORUCHE

Profissões Liberais

MÉDICOS

CAMILO RAPOZO DO AMARAL

CLÍNICA GERAL
 Consult. — R. Nova, 7-B tel. 62137
 Residência — Rua do Borrainho, 15-1.
 Telef. 62137 PPC
 Consultas nos dias úteis (excepto aos sábados) das 12 h. em diante
 Consultas marcadas
CORUCHE

J. M. PEREIRA DA SILVA

MÉDICO

Consultas das 10 às 12.30 e das 16 às 19 horas no Consultório Praça Dr. Oliveira Salazar, 41-1.
 Telef. 62274
CORUCHE

J. BRANCO DA CUNHA

DOENÇAS DOS OLHOS

CORUCHE

Consultas: aos 2.º e 4.º Domingos de cada mês a partir das 10.30 h. no Hospital da Misericórdia

J. M. GONÇALVES NOGUEIRA

DOENÇAS DO CORAÇÃO ELECTROCARDIOGRAFIA

Consultas todos os sábados a partir das 15 horas no Dispensário do Hospital da Misericórdia
CORUCHE

MARJA JOSÉ SEQUEIRA RAPOSO FERNANDES

PARTEIRA

Pala Faculdade de Medicina de Coimbra

Rua Nova — Telef. 62795
CORUCHE

Resid no Couço — Telef. 65168

DR. MONTEIRO FERREIRA

ESPECIALISTA DE DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

1.º Assistente do Instituto de Assistência Psiquiátrica

CONSULTAS POR MARCAÇÃO

Rua Dr. Teixeira Guedes, 32
 Telef. 25509
SANTARÉM

MARTINS FERNANDES

MÉDICO MUNICIPAL

Consultas dias úteis das 10 às 12.30 e das 14 às 20 horas no Consultório na Rua do Comércio n.º 20 — Telef. 65168 — **COUÇO**

DR. GONÇALVES NOVO

Especialista

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Consultas às terças, quintas e sábados, das 15 às 18 horas, excepto feriados.

Marcação pelo telef. 22563 nos dias de consulta a partir das 14.30 horas

Rua João Afonso, 26-1.
SANTARÉM

AUGUSTO GOMES

Graduado em Otorrinolaringologia dos Hospitais Cívis de Lisboa

OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA Consultas em Lisboa na Avenida da Liberdade, 140-1.
 Telefone 327518

CORUCHE — Hospital da Misericórdia, todos os sábados a partir das 14 horas

GONÇALVES ISABELINHA

DOENÇAS DOS OLHOS CLÍNICA GERAL

Consultas diárias das 9 às 18 h excepto às Quintas-Feiras Consultas também aos 2.º e 4.º domingos das 9 às 15 horas
 Telef. 22332 **SANTARÉM**

TAVARES DA ROCHA

MÉDICO

Consultas diárias das 9.30 às 11 h das 14 às 17 h., no consultório na Rua da Misericórdia n.º 4.
 Telefona 62389
CORUCHE

TELEFONES

MAIS ÚTEIS

G. N. R.	62225
Hospital	62133
Bombeiros	62122
Estação C. P.	62068
Câmara Municipal:	
Presidência	62597
Secretaria	62024
Secção de Finanças	62613
Tribunal	62030
Associação de Regantes	62049
Cooperativa	62161/2
Casa do Povo	62543
Grémio da Lavoura	62087
Grémio do Comércio	62577
Hydro-Eléctrica	62620
Empresa Belos	62296
Associação de Automóveis	62399

MÉDICOS E FARMÁCIAS

NÚMEROS DE TELEF.

MÉDICOS

Alberto Coelho Capes	62729
Camilo Raposo do Amaral	62137
José P. Rib. Telles	62032
J. M. Pereira da Silva	62274
Tavares da Rocha	62389
Palmira Nunes Batista	62230

FARMÁCIAS

Almeida	62088
Frazão	62089
Higiene (Vasco)	62070
Misericórdia	62133

SERVIÇO DE CONSULTAS

DR. VIRGÍLIO DE CAMPOS PAES DO AMARAL

X anos de serviços desinteressados aos pobres desta terra neste Hospital.

Precisa de

ALFIAS AGRÍCOLAS?
 SOBRESSALENTES PARA TRACTORES?
 ROLAMENTOS?
 RETENTORES?
 FILTROS?
 MOTORES?

CONSULTE

AGRO-RIBATEJO, L^{DA}
 IMPORTADORES
 SANTARÉM

Uma Organização ao serviço da Lavoura Portuguesa

AUTOMÓVEIS

OPEL

JOSÉ J. SILVA RATO
 Telef. 62582
CORUCHE

Foto CORE ARTE

Em 15 segundos pode obter fotografias para toda a documentação.

REPORTAGENS — CASAMENTOS — BAPTIZADOS
 FOTOS A CORES

Rua de Santarém, 8 — Telefone 62292
 (Frente ao Jardim Municipal)

NÃO COMPRE AS SUAS PRENDAS SEM VER O MAGNÍFICO SORTIDO DA

OURIVESARIA GORDO

OURO — PRATA — JOIAS — RELÓGIOS
 Representantes das conceituadas marcas

BUSSING — BIZERTA e LUZAR

Executam-se todos os consertos em ouro e relógios
 Valores Selados

MANUEL FRANCISCO NOVO GORDO

Telefone 62253 **CORUCHE**

SEM RECEITAS QUE O PERMITAM, NÃO PODE HAVER BONS JOGADORES
 INSCREVA-SE COMO SÓCIO DO CORUCHENSE

FRANCISCO MANUEL B. SILVA SANTOS

SOLICITADOR

Rua de Guerreiros, n.º 6 r/c
 na Redacção do Sorraia — Telef. 62263

CORUCHE

TELEFUNKEN

TELEVISORES, RADIOS, GRAVADORES, GIRADISCOS E CONJUNTOS SINTONIZADOS STEREO DE ALTA QUALIDADE

A E G

MAQUINAS DE LAVAR E SECAR ROUPA, FRIGORIFICOS, ASPIRADORES, ENCERADORAS, VARIOS OUTROS APARELHOS ELECTRODOMESTICOS E COZINHAS MODULADAS

Agente no Concelho de Coruche

A. M. MARQUES

Rua de Santarém, 27, 48 e 50 — **CORUCHE**
 REPARAÇÕES EM TODAS AS MARCAS DE TELEVISORES, RADIOS E ELECTRODOMESTICOS

SERVIÇOS TÉCNICOS E OFICINAS — Telefone 62248

Fábrica de Bolos «DUCARQUES»

Especialidades em:
 Pastéis de Feijão, Laranja, Ananaz, Cêco, Amêndoa, etc. etc.

Aperitivos:
 Batata frita campino
 ACEITAM-SE AGENTES EM TODO O PAÍS
 Pedidos a



Duarte Carvalho Henriques
CORUCHE

ESCOLA DE CONDUÇÃO ALMEIRINENSE

MANUEL RIBEIRO TOMÉ

SEDE: ALMEIRIM — Rua das Faias, 10-12 · Telef 52451

Filiais:
 Alpiarça — R. Dr. Queirós Vaz Guedes, 54-56
 Telefone 54 369



Praça-a-Nova — Rua Sidónio Pais — Telefons 97
 MOTOCICLOS — LIGEIOS E PESADOS

Profissionais e não profissionais de ambos os sexos
 Telefone P. B. X. 52451 (sede, escritório e residência)
 BEM SERVIR É O LEMA DESTA ESCOLA

VENDA DE ANDARES
«EDIFÍCIOS BRASIL»
 SETÚBAL

Com 2-3 e 4 casas alcatifadas, casa de banho, lavabo, despensa, cozinha, (com armários e bancada em fórmica), lava-loiças inoxidável com duas cuvas, roupeiros, telefone de comunicação com a portaria, etc.. Utilização exclusiva de madeiras exóticas, rigorosamente seleccionadas.

DE 190 A 360 CONTOS

VENHA VER OS NOSSOS ANDARES — TRAGA A SUA FAMÍLIA
 DEPOIS CONVERSAMOS

Situação — Av. de Goa, Lote 25 — Rua de Damão, Lotes 27-28 e 31
 Informações e Vendas — Av. de Goa, Lote 30. Telef. 23 168 — Setúbal
 Av. Defensores de Chaves, 31-4.º. Telef. 40 687/
 /53 20 57 — Lisboa

MOSTRAM-SE TAMBÉM AOS DOMINGOS

NOTA —

Quási concluído um edifício de 6 pisos.
 Em plena construção 3 edifícios de 8 pisos.
 Iniciada a construção de 3 grandes blocos de 13 pisos.
 Total de 145 fogos.
 Programa imediato de construção de mais 500 fogos.

TOYOTA
 veio para ficar

garante

QUALIDADE

SEGURANÇA

CONFORTO

Assistência técnica garantida

AGENTE

no concelho de Coruche e no Distrito de Santarém:

ALPIAL

RUA DR. VIRGÍLIO DE CAMPOS, — TELEFONE 62424
 CORUCHE

COMUNICADO

SAPEC

consciente da sua função de apoio à Lavoura, tem o grato prazer de comunicar a todos os Srs. Orizicultores de que aumentou a sua vasta gama de produtos com o lançamento no mercado de

MOLIZERBA

um herbicida, em grânulos, com 7,5% p/p de Molinato, que evita o nascimento de uma das mais prejudiciais infestantes do arrozal — a MILHÃ.

MOLIZERBA pode, desde já, ser adquirida nos Depositários e Revendedores da SAPEC instalados nas diversas regiões orizícolas do País.

**NÃO FOI AINDA
 A LONDRES?**

ENTÃO VÁ AGORA E PASSE
 ALI AS FÉRIAS DA PASCOA

5 DIAS POR UM MÓDICO
 PREÇO

2 980\$00

PARTIDAS DE LISBOA
 EM AVIÃO A JACTO

Peça informações em

TURISMO SORRAIA

Rua de Guerreiros, 6 r/c
 ou pelos telef. 62675-62263

**TV DAS
 MARCAS**

**GRUNDING
 PONTO AZUL**

RADIOLA

SIEMENS

KAPSCH

PYE

Agente em CORUCHE

**ALBERTO ARSÉNIO
 ALVES DOS SANTOS**

Rua da Misericórdia, 45-A
 Telef. 62261 CORUCHE



ÁRVORES



de fruto, jardim, avenidas e parques, rigorosamente inspeccionadas e seleccionadas.

Visite-nos e peça catálogo

VIVEIROS DE CASTROMIL — Cete
 (Há quase meio século)

Telefone 945006

PORTO

ARTESANATO E ARTIGOS REGIONAIS

COMPRAR

CASA DO SUL

LARGO CAMÕES, 10

F A R O

TERRENO NO CENTRO DA VILA

VENDEM-SE DOIS LOTES ESTANDO

UM COM PROJECTO

Já aprovado para grande edificio. Presta informações
 JOSÉ RUFINO RIBEIRO DA COSTA
 Rua Miguel Bombarda 20-2.º Telefone 22715
 SANTARÉM

OLIVEIRA, LDA.

Concessionários



PROVENIENTES DE TROCAS
 UNIDADES USADAS

MORRIS OXFORD
 4 p. c/ motor Diesel 1967
 RENAULT 4 L 1970
 RENAULT 4 L — Mercadorias
 1967
 AUSTIN 850 Utilitária 1962
 TAUNUS 12M
 2 portas 1964
 FIAT 600 D 1966

Facilidades de pagamento

Av. D. Afonso Henriques n.º
 4 a 6 — Telef. 24125/8
 S A N T A R É M

GRUNDIG

O MELHOR T. V.

Agente em CORUCHE

ALBERTO ARSÉNIO ALVES DOS SANTOS

Rua da Misericórdia, 45-A

Telefone 62261

RENDIMENTO GARANTIDO

APARTAMENTOS, ANDARES E VIVENDAS
 DESDE 170 000\$00 — 240 000\$00 — 380 000\$00

TERRENOS PARA VIVENDAS E PARA PRÉDIOS
 DESDE: 35 000\$00 a 250 000\$00

FACILIDADES DE PAGAMENTO
 EM TERRENO E CONSTRUÇÃO: 50% A 3 E 8 ANOS

J. CAETANO, LDA.

Rua Capitão Leitão, 53

Telefones 274883 - 274566

ALMADA

A. M. MARQUES

ELECTRODOMÉSTICOS

UMA ORGANIZAÇÃO COMERCIAL A NÍVEL
 CONCELHIO

Rua de Santarém, 27, 48, 50 - Telef. 62248 — CORUCHE

— E —

MARQUES & SILVA, LDA.

ELECTRODOMÉSTICOS

Largo do Mercado, 28 — Telef. 22761 — F A R O
 Outra organização comercial, mas esta a nível distrital,
 da qual são únicos sócios: A. M. MARQUES e seu filho
 CARLOS, a quem está confiada a gerência desta firma

Apesar da distância que separa estas duas firmas, as duas
 se completam a fim de garantirem aos seus estimados
 clientes: melhor qualidade nos electrodomésticos escolhi-
 dos, adquirindo quantidades não possíveis a uma só firma,
 obtendo, assim, preços vantajosos, em benefício dos seus
 estimados clientes

As firmas A. M. MARQUES, com sede em Coruche e
 MARQUES & SILVA, LDA. com sede em Faro, garan-
 tem o fornecimento de produtos de primeira qualidade e
 prestam assistência técnica

REPARAÇÕES EM TODAS AS MARCAS DE TELEVISORES,
 RÁDIOS E ELECTRODOMÉSTICOS

SERVIÇOS TÉCNICOS E OFICINA

Telefone 62248 CORUCHE

EM FARO, OS SERVIÇOS TÉCNICOS E OFICINA
 TÊM O TELEFONE 22761



RAÇÕES
SORRAIA

Rações
 equilibradas
 para

- bovinos
- suínos
- roedores
- ovinos
- equídeos
- aves

Alimentam!
 Desenvolvem!
 Fortalecem!

JOÃO DE OLIVEIRA CARDOSO
 & SOBRINHO, LDA.

APARTADO 10
 TELEFONE 62004/5
 CORUCHE

SUPERMERCADO « U C H A »

FRENTE À CRECHE

UM MODERNO SUPERMERCADO

SECÇÕES DE

MERCEARIA — LEGUMES — FRUTARIA — TALHO — PEIXE — DEPÓSITO DE PÃO — CHARCUTARIA — LATICÍNIOS
 BEBIDAS — PASTELARIA — COZINHA — BAR E SNAK - BAR

SUPERMERCADO « UCHA »

Rua dos Bombeiros Municipais

Telefone 62326

CORUCHE

TELEVISORES RADIOS

E TODA A APARELHAGEM ELECTRODOMÉSTICA

REPARAÇÕES

POR TÉCNICO ESPECIALIZADO NA ALEMANHA
40 ANOS DE PRÁTICA

PREÇOS HONESTOS - GARANTIA

JOÃO M. B. TRINDADE

RUA DIREITA, 36

TELEFONE 62463

Nós temos orgulho no Nosso serviço

No Serviço

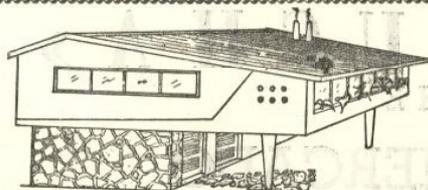


Orgulhamo-nos de prestar o famoso SERVIÇO FORD apoiado em mecânicos tecnicamente habilitados, que conhecem os mais recomendados processos de trabalho para reparações no campo, rápidas e eficientes, bem como numa Organização de peças FORD GENUINAS.

Para assistência regular e reparação do seu tractor e equipamento FORD encontramos-nos ao seu dispor, onde quer que V. necessite de nós.

SINDUL-TRACTORES, LDA.

LISBOA — TERRUGEM — CORUCHE



ANTÓNIO PEDRO DESENHADOR TÉCNICO

INSCRITO COM O N.º 4

Projectos, Plantas, Modificações e Ampliações em prédios. Assistência Fiscalização e Direcção em obras particulares de construção civil
Rua Direita, 94-96 CORUCHE Telef. 62525

INDESIT

LIVRE LIVRE
LIVRE LIVRE

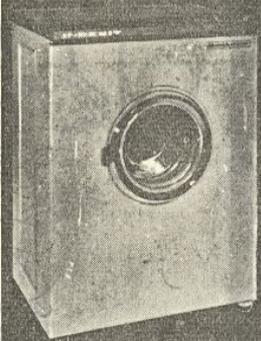
LIBERTA
LIBERTA
LIBERTA
LIBERDADE!

INDESIT

Liberdade é o que a máquina de lavar INDESIT automática lhe oferece.

A sua INDESIT trabalha e poupa por si e para si.

INDESIT



INDESIT

Agente em Coruche:

A. M. MARQUES

Rua de Santarém, 27-48-50
Telefone 62248
CORUCHE

LEIA

ASSINE

«O SORRAIA»

C A N D Y

A MELHOR MÁQUINA DE LAVAR ROUPA

Agente em CORUCHE

ALBERTO ARBENHO ALVES DOS SANTOS
Rua da Misericórdia, 45-A — Telef. 62261

XERO CÓPIA

Um moderno sistema de fotocópia, dando ao cliente a garantia de um trabalho perfeito, rápido e económico ao seu dispor na

DEBICRÉDITO

TELEFONE 62530

CORUCHE

RIBEL

FÁBRICA DE XAROPES E LICORES

Licores, Xaropes, Triple Sec, Anis, Cherry Brandy, Benedictine, Brandy e Whiskys

São produtos escolhidos pelos bons apreciadores BEBER LICORES RIBEL é SABER ESCOLHER E SER BOM APRECIADOR

PREFIRA OS LICORES E XAROPES RIBEL

Consultem os armazenistas nossos revendedores

EM CORUCHE — Sebastião Henrique Santos, Lda.

e José Francisco dos Santos, Lda.

Para os seus brindes Licores RIBEL

Fábrica e Escritórios:

OLIVAL BASTO

Telefone: 910439 — Rua Damão, 3

Campanha «FIM DE ESTAÇÃO»

FRIGORÍFICOS

225 litros — 3 200\$00

335 litros — 4 200\$00

Muitas outras capacidades a preços incrivelmente baratos

DESDE 1 790\$00

TELUX ELECTRODOMÉSTICOS

Limitada

Av. António dos Santos

Rua João Afonso, 71-73

Telefone 23272

SANTARÉM



telefone para
62739

Reparações efectuadas por Técnico possuidor de carteira profissional passada por organismo oficial português

Diplomado pela Rádio SCHOOL. O mais bem equipado laboratório do concelho

ANTÓNIO JOÃO DOS SANTOS GALINHA

Estrada da Erra

CORUCHE

(Continuação da pág. 1)

ram recebidas pelo sr. Alexandre Manuel Amaral de Mendonça, Presidente da Câmara, Vice-Presidente e Vereadores municipais, Juiz e Delegado do Procurador da República, respectivamente dr. Hermínio José Moreira Ramos e dr. António José Lucas Saraiva, António José da Veiga Teixeira e Pedro N. Nunes Barata, pela A. N. P., dr. Palmiro Nunes Baptista, Luís Patrício Corpeia Gomes, José da Conceição Rato e Luís Folque, pela Delegação da Liga dos Combatentes, o nosso Director, muitas senhoras que deram um magnífico brilhantismo à recepção e muito povo. Encontrava-se presente uma Delegação de velhos combatentes de Vendas Novas e de Coruche, com os respectivos estandartes.

Foi depois de posto pelo sr. General Arnaldo Schultz um ramo de flores, no busto do Major Luís Alberto de Oliveira, encontrando-se presente a viúva, sr.ª D. Fátima Tamagnini Barbosa de Oliveira, e

CORUCHE TEM TAMBÉM A SUA DELEGAÇÃO DA LIGA DOS COMBATENTES

sendo este acto sublinhado por uma prolongada salva de palmas.

A comitiva dirigiu-se depois para junto do lampadário e da placa com os nomes dos soldados do concelho mortos em combate, no ático da escadaria de acesso aos Paços do Concelho, onde o sr. Governador Civil depôs igual ramo de flores.

Realizou-se depois uma sessão de boas vindas, cuja mesa era composta pelo sr. Governador Civil que tinha à sua direita os srs. General Arnaldo Schultz, Pedro M. Nunes Barata, dr. Hermínio José Moreira Ramos, dr. António José Lucas Saraiva, e à direita os srs. Presidente da Câmara, dr. Palmiro Nunes Barata, Rev.ª Padre José Alves e Luís Patrício Corpeia Gomes.

Usou em primeiro lugar da palavra o sr. Presidente da Câmara que em nome do Município, apresentou as boas vindas, recordando que já em 16 de Agosto de 1959, como Ministro do Interior o sr. Ge-

neral Arnaldo Schultz, ali havia presidido a uma sessão, quando havia dado o prazer a todos os coruchenses de vir oficializar a inauguração do busto da saudoso coruchense Major Luís Alberto de Oliveira, também antigo combatente e veterano da grande guerra.

Referiu-se em seguida às finalidades da Liga e agradeceu a todos quantos têm contribuído para tão nobre causa.

Falou depois o dr. Palmiro Nunes Baptista, presidente da Comissão Administrativa da Liga em Coruche, que começou por saudar

também todos quantos se haviam ali deslocado para aquele acto, dissertando ainda sobre a Liga dos Combatentes e o que se propunham fazer.

Saudou os velhos combatentes presentes, agradecendo depois aos habitantes da vila que tão bem souberam responder ao apêlo da Comissão de instalação, que foi possível realizar aquilo que haviam idealizado.

Terminou por agradecer a todos quantos nos haviam honrado com a sua visita.

Finalmente o sr. General Arnaldo Schultz num breve improviso, começou por dirigir os seus cum-

primentos a todos os presentes assim como a recepção de que tinha sido alvo.

Fez em seguida o elogio ao Combatente de África, no número dos quais tem a honra de pertencer.

Elogiou a Comissão Administrativa que havia tomado posse, dinâmica, cheia de boa vontade a quem prestava homenagem, especialmente ao Luís Patrício, que foi a alma da sua criação, o tipo dinâmico do combatente, que já o era antes de o ser, e que já era da Liga antes de a conhecer.

Terminou por saudar todos quantos têm passado pelas nossas províncias ultramarinas, que com armas empunhadas mantêm a certeza de que Portugal continuará a ser uma grande Nação, fazendo votos para que a Delegação de Coruche tenha um futuro brilhante.

Todos os oradores foram muito aplaudidos no final das suas alocações.

Antes destas, o Sr. Armindo Abrijantes, da Liga dos Combatentes, leu o auto de posse da Comissão Administrativa da Delegação da Liga dos Combatentes em Coruche, que todos depois assinaram.

Todos os presentes seguiram depois para a Rua Direita, onde se encontram as instalações da Liga, que foram oficialmente inauguradas, sendo as mesmas instalações demoradamente percorridas por todos, e as quais mereceram os maiores elogios, pela forma como está mobilada e montada, especialmente, a sala de leitura, a sala de estar com televisão, a tertúlia tauromáquica, o Bar e a sala destinada às Senhoras.

Depois no salão anexo ao cinema, gentilmente cedido pelo Sr. João Coelho, seu proprietário, realizou-se um beberete, com cantada franca para todos os assistentes, e que reuniu mais de 300 pessoas.

De salientar o dinâmico trabalho dum grupo de Senhoras que ajudaram à instalação das dependências da Liga, que deram a sua assistência a todos os actos e finalmente confeccionando o beberete, onde nada faltava e que foi oferecido pela população de Coruche.

Ainda bem, que de vez em quando vamos dando destas lições de unidade a quem nos visita e isto só nos dignifica. Ouvimos palavras de elogio a todos quantos nos visitaram, por tudo quanto lhes tinha sido dado observar, especialmente com a fartura que havia em todas as mesas no beberete, e da forma requintada como todos tinham sido recebidos.



AGRADECIMENTO

JACINTO ANTÓNIO FENEIJA (OLHEIROS)

EXPLICAÇÕES

PORTUGUÊS

1.º, 2.º e 3.º Ciclo do Liceu

Escolas Técnicas

ALEMÃO
3.º ciclo

INGLÊS
2.º e 3.º Ciclo dos Liceus

ESTENOGRAFIA

INFORMA:

Rua João Lopes de Carvalho, 25-10.º

CORUCHE

AGRADECIMENTO

MARIA CECÍLIA

FAJARDA

Seus filhos, noras, genros e netos, na impossibilidade de o fazerem directamente, como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos quantos se interessaram pelo seu estado de saúde, lhe manifestaram o seu pesar e acompanharam à última morada, sua saudosa mãe, sogra e avó, falecida em 23 de Janeiro, findo, com 82 anos de idade.

SERVIÇO NACIONAL DE EMPREGO

A fim de melhor atender os interessados das zonas de Benavente-Coruche, informamos o Serviço Nacional de Emprego, que vai abrir um centro não permanente às 3.ª feiras e a partir do dia 22 do corrente, com os seguintes horários e locais:

EM CORUCHE: das 10 às 12.30 horas no edifício do Grémio do Comércio.

EM BENAVENTE: das 14.30 às 17.30 horas no edifício do Grémio do Comércio.

Poderão as empresas e os candidatos das áreas referidas utilizar estes serviços no dia e horários indicados.

PALHA DE ARROZ

VENDE-SE EM ÓPTIMO ESTADO

Fardos feitos em prensa móvel.

HERDADE DA FERRENHA — Foros do Rebocho — CORUCHE

VERIFIQUE PERIÓDICAMENTE AS SUAS INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS

NO MILHO, TOMATE E ARROZ

ADUBE COM

FOSFATO THOMAS

NEUTRALIZA A ACIDEZ DAS TERRAS E O SEU FÓSFORO

NAO É LAVADO PELAS AGUAS

O Fosfato Thomaz

CONTÉM 80 A 90% DE ELEMENTOS ÚTEIS AS TERRAS

E AS CULTURAS

EVITE O FOGO — VALE MAIS PREVENIR DO QUE REMEDIAR

FÉRIAS DA PÁSCOA EM LONDRES

5 DIAS — 2 980\$00

PARTIDAS DE LISBOA EM 25 E 30 DE MARÇO

SE AINDA NÃO FOI A LONDRES, APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE NUMA VIAGEM APOLO

Inscreeva-se em

TURISMO SORRAIA

Rua de Guerreiros, n.º 6 r/c ou peça informações pelo telefone 62675 ou 62263

CORUCHE

AUTOMÓVEIS

OPEL

JOSÉ J. SILVA RATO
Telef. 62582
CORUCHE

A todos se confessam muito gratos.

V. A.

AUTOMÓVEIS CITROEN
JOSE J. SILVA RATO
Telef. 62582
CORUCHE

COMUNICADO

JOSÉ MARIA NOVO GORDO, OURIVES, vem comunicar a todos os seus antigos clientes que se encontra em Portugal, a fim de regularizar assuntos da sua vida comercial, pelo que solicita a todos os seus clientes com contas em atraso, o favor de se dirigirem à redacção de «O Sorraia», na Rua de Guerreiro n.º 6, r/c, onde lhe serão dadas todas as informações.

QUER GANHAR MAIS?

Temos para si uma actividade que pode exercer no seu tempo livre, junto de pessoas amigas, sem investimento de capital.

Escreva-nos e indique-nos a sua ocupação.

Escreva a Redacção do Sorraia — CORUCHE.

O QUE VEMOS PELA VILA CERTO OU NÃO...

● QUANDO A SIRENE TOCA... Por ocasião do incêndio ocorrido há dias na Moagem, observámos o seguinte:
Os veículos nas ruas continuaram a circular... Peões atravessam-nas em correrias... Confusão... Não se deixavam os caminhos absolutamente livres para os carros de socorros dos Bombeiros...

É cívismo que nestes casos todos prestem ajuda e evitem perigos!

● O TRANSITO NO BAIRRO NOVO — Ainda não existem ali quaisquer sinalizações indicando o sentido de marcha, e são carros, bicicletas, etc., circulando arbitrariamente...

A BURACOS NOS PASSEIOS... São muitos por aí fora... As ruas da Misericórdia e Direita, têm um rol deles...

Sempre já preparados para os tapais dos «Touros nas Ruas»... E se quem tem o encargo desses tapais, também por pouco mais, tivesse a vontade de mandar tapar os buracos?...

REPORTER S

VENDO, OUVINDO E... ...DIVAGANDO!

1. PRESENTE

(continuação da pág. 1)

acção em favor desta terra que tanto amou.

Mas não basta!

É necessário que o esteja também no de todos os que, pela idade que têm, não puderam «ver» tudo quanto fez.

20 de Fevereiro...

Acaba de chegar o sr. Governador Civil, e logo a seguir o sr. General Arnaldo Schultz. Naturalmente, os cumprimentos do estilo. Logo a seguir, mas mesmo logo a seguir, lembra o sr. General Schultz o seu antigo Comandante, quando servia no Batalhão de Caçadores n.º 5 e imediatamente se dirige ao monumento para depôr na base do plinto, ramo de flores, preito da sua homenagem presente, pois, no coração dum dos seus antigos oficiais que um dia Ministro do Interior aqui veio inaugurar o testamento da gratidão coruchense.

Presente! Presente, meu Major! Presente está e há-de continuar a estar na mente de todos, que a isso

nos obrigámos, de alguma vez se esvair na memória das gentes desta terra, o que, como sabe, meu Major, não é provável!

Presente! Presente, meu Major, no coração de Coruche que não o pode esquecer por que é e continuará a ser, sempre, grata.

2. POIS... COM TODO O PRAZER

(continuação da pág. 1)

rectificação já que em 9 de Janeiro se realizou a Festa com acto de variedades musicais incluindo o nosso «Pado», números de ilusionismo, distribuição de brinquedos e outras prendas aos garotos até aos onze anos, e merenda na qual os pais, servidores a todos os níveis daquelas Organizações. Gostosamente o fazemos.

Mas justifique-nos: — É que à data da fedação do nosso reparo (alguns dias antes da data que figura no nosso cabeçalho) ainda não tinha tido lugar... Daí...

Mas seja como for: — Cumpre-nos penitenciar-nos emendando o erro e pedindo desculpa aos Directores da Associação dos Regantes da «Cooperativa» e do Grémio da Lavoura de Coruche.

3. «A MOAGEM ESTA A ARDER»

(Continuação da pág. 1)

É que era o mais antigo estabelecimento industrial da nossa terra!

A ela se deveu, de início, a iluminação eléctrica de Coruche!

A ela estão ligados inúmeros coruchenses que ao longo de mais de meio século ali ganharam o seu sustento e os dos seus.

A ela estão ligados amigos que o foram desde a nossa chegada a esta terra há vinte e um anos.

Não terão sido mercê da previdência dos seus dirigentes, tão catastóficas as consequências do sinistro. Mas nem por isso terão deixado de se marejarem os olhos de quantos àquela empresa estão ligados.

A todos apresentamos a expressão da nossa simpatia e do nosso pesar.

SIBIR

o
que
será?

SENTE-SE SER DE TODOS

(continuação da pág. 1)

guerra. Ali se hão-de juntar lembrando terras longínquas, recordando momentos dramáticos, evocando companheiros que não voltam.

Ali, encontrarão quem os possa inteiramente compreender, já que pelos mesmos transe passaram. Ali poderão, encontrar, pois, compreensão mais adequada para os seus problemas.

Sentiram que era de todos... Daí que tivesse sido possível servir todos os que quiserem subir ao salão de festas do cinema.

Não pode o nosso jornal deixar de felicitar a Liga dos Combatentes. Não pode, igualmente deixar de felicitar os dirigentes deste núcleo de Coruche. Ao fazê-lo não poderá deixar de lhes garantir que contam com

«O SORRAIA» e o seu DIRECTOR

FRECHAS, TIROS E VIROTÕES

— «disparos» de FRANCO ATIRADOR (DE CÁ!)

«POIS JA QUE AQUI ENTREI NAO SE ME ESCUSE FALAR!»

Gil Vicente

«... LEMBRA-ME A DONA SEM ELA»

«Pau de roupa à janela... Ao ver a cama dela, Lembra-me a dona sem ela!»

Bem... Agora... A «rima» é oitua... nestas aviações sobre um mesmo tema... «Lá vai...»... seja o que Deus quiser:

«Pau de roupa no jardim... Ao ver aquela roupa assim, Lembra-me a dona... sem mim!»

C'os diabos! «isto de perder a minha alma por isso que é... roupa à vista? Isso, ch... (Não rima, mas é verd.dei)».

Que raça de «flores», ali, havia-m de nascr!

VARIEDADES, MAIS-OU-MENOS, TAURINAS...

Não se chora o dinheiro dado (nem o dito... por terra lançado) mas... aquilo... muito menos que mais e muito, muito mais que menos (onde é que me levará o gonçozismo?) é que começa a ser... demais!

A continuar na mesma senda... Mais dia, menos dia limitar-se-ão a fazer desfilar as vaquinhas... Verdade seja que, afinal, o que ali nos leva, ao fim-e-a-cabo deve ser a nostalgia do... bife!

DUM LADO SE MARTELA A CHAPA

... Do outro... se ensina frances...

Bem! Ainda não está catalogado entre os «r.ões», «adágos» ou «provérbios» clássicos... Mas lá chegará!

Por enquanto vai-se contentando em ser «proverbal» na Escola do

Cício Preparatório, 1.º Visconde de Coruche...

Não haverá «insonorização» que lhe valha?

Sabe-se que «é do programa» malhar em... chapa. Tem, mesmo que ser...

Mas não parece que o «efeito musical» possa servir de «música de fundo» à aprendizagem da língua de Molière.

«Aval, bal, carnaval...» Vá-que-não-vá! Mas para «amour, delice et orgue?»

ORA... ONDE É QUE DIABO EU JÁ VI «AQUILO?»

«Aquilo» é uma espécie de «balcão» (ou seu bastante procurador como se presente o dito, fosse...) que, numa louvável aspiração de «promoção» (credo! Tanto «ão-«ão-«ão») emergiu das profundezas obscuras de «evenda» charnequeira para se «matricular» na Escola Técnica.

Ao menos enfiasse um «sobretudo» e «fórmica»... Não arruinava ninguém...

«ET ÇA?»... «ÇA C'EST DE LA VERITABLE M... M... MATIERE TERMINO-INTESTINALE...»

Músicas... letras... orquestrações... espectáculo, etc. etc. etc.!

Que m... m... miséria! Que m... m... mal-cheirosa miséria... De la ventitable...

Ainda por cima, para exportação! Pobres escoceses...

Não haverá forma de pôr embargo à «saída» de tal... de tal...? O Laudano do sr. Sydenham, por exemplo...

«Vamos «fazer» de pé... Não lembra ao d.abo... Até podem sujar as pernas...

VOTAÇÃO... PILOTO (BOI DE GUIA...)?

«Com os cumprimentos da gerência»... Toma lá disso! Há quem afirme: — «Abono de família»... «Subsídio de aleitamento» — ganantem outros.

Seja como for! Bonito, é que parece que não fo!

EU NAO LHES DISSE? NAO LHES DISSE QUE LHES PERGUNTASSEM?

Se tivessem seguido o conselho logo teriam sabido que sempre houve «Natal» na «Cooperativa»!

ESTA É A PAULA CRISTINA



Tem 3 anos e é filha da sr.ª D. Maria Teresa dos Santos Galinha e do sr. Virgílio Manuel Saraiva Martins, ausente no Ultramar em missão de soberania.

Assim? Assim... abundo em Director... que é como quem diz que estou cheo dos mesmos pensamentos e des-nios penitenciais do nosso Director (ou não estivéssemos na Quarema!...).

AVISO AOS FORNECEDORES: — Eu, Franco-Atirador (de cá), etc., etc., FAÇO SABER que de hoje para o futuro toda a «mercador» municipal deverá fazer-se «acompanhar de «certificado de origem». Fica revogada toda a legislação em contrário. E para constar, etc., etc., etc., nos lugares públicos do estúio.

ESTA ABERTO CONCURSO PARA O PREENCHIMENTO DE VAGAS PARA A frequência de curso de matação. CONDIÇÕES: — a) Idade: não vir a nascr antes de 1980 (oitenta). b) Estatura: não deve exceder a de «achegão» (eu nem sei se é assim que se escreve... No «meu tempo» ainda não havia tal peixe!) de quilo, ou a exceder ser «apresentável «de-rabo-na-boca» para o caso de haver que se recorrer ao «miti-lago-quase-bidés» ou às águas sub-sublime porta sinens d'sde há muito em sossego por falta de Música.

E... MAIS NÃO DISSE! LIDO, rectifica, ratifica e garatuja... FRANCO-ATIRADOR (De Cá).

A MORTE NA ESTRADA

(Continuação da pág. 1)

becinhas, Francisco Duarte Ferreira (Formigo), Abel da Silva Matos, Alfredo Tomaz, Alberto Santos e sua mulher, José Manuel Santos Rosales, sem contar com outros que embora de morte natural também nos tocaram a sua perda, constituindo um grupo válido que deram vida às nossas instituições, que ajudavam a sua terra a dignificar-se e a prestigiar-se, com o seu dinamismo, o seu carácter, a sua personalidade.

Não podemos, nem devemos perder muitos ma's, podemos sujeitar-nos a ficarmos mais pobres, e sentir por muito tempo a sua falta. Vidas ceifadas em plena pujança da vida, e quanto muito havia ainda a esperar de todos eles.

José Manuel Rosales, era ainda muito novo, tinha apenas 41 anos de idade, mantinha uma vida intensa de trabalho, dinamismo, corria para todos os lados. Descanse agora em paz a sua vida eterna, vivendo apenas na profunda saudade de seus velhos pais, de sua mulher, de sua filha e dos seus muitos amigos. O seu corpo trasladado no dia seguinte, do hospital do Gavião, para a Igreja da Misericórdia nesta vila, donde no dia 23, safo o funeral para o cemitério local, depois de celebrada missa de corpo presente, constituindo uma grandiosa e profunda manifestação de pesar.

Todos quantos nesta casa trabalham, apresentam à família o seu pesar.

AUTOMOVEIS CITROEN

JOSÉ J. SILVA RATO
Telef. 62582
CORUCHE